



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - **EMBRAPA**

EMBRAPA
C. T. A. A.

Termos de referência para a elaboração do estudo:

"INDUSTRIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS: EVOLUÇÃO HISTÓRICA,
CONDICIONANTES E EFEITOS"

Rio, outubro de 1980

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
I. RESULTADOS ESPERADOS DO ESTUDO	2
II. CONTEÚDO DO ESTUDO	2
1. Descrição do processo de industrialização de alimentos	2
1.1. A industrialização de alimentos e o desenvolvimento econômico	2
1.2. A importância do setor de alimentos processados na conjuntura econômica	3
1.3. A indústria de alimentos	3
1.4. A importância do setor de alimentos na geração de divisas para o país	3
2. Condicionantes do processo de industrialização	4
2.1. Ao nível de demanda	4
2.2. Ao nível da oferta	5
2.3. Ao nível da política governamental	5
3. Avaliação do efeito do processo de industrialização	6
3.1. Efeitos sobre o status nutricional da população	6
3.2. Efeitos sobre o nível e a variabilidade dos preços dos alimentos	6
3.3. Efeitos sobre o balanço comercial do país	6
III. ESTRATÉGIA GERAL DA PESQUISA	7
PLANO GERAL DO ESTUDO	8

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se em um "Termo de Referência" para a elaboração de uma pesquisa sobre a industrialização de alimentos.

Existem evidências de que o desenvolvimento do setor agroindustrial de alimentos constitui um estágio necessário no processo de desenvolvimento econômico. Diversos autores salientam a importância que esse setor teve nos estágios iniciais do desenvolvimento de países da Europa, EEUU e Japão.

A área geográfica de abrangência do estudo é formada pelos seguintes países: Argentina, Austrália, Brasil, Espanha, Estados Unidos, França e Iugoslávia.

Os resultados obtidos através da pesquisa deverão permitir uma comparação entre os estágios de desenvolvimento econômico e a industrialização de alimentos entre os diversos países estudados e o Brasil.

É óbvio que para a condução de um estudo de tal natureza, aspectos específicos e inerentes à própria história econômica de cada país a ser estudado, não podem ser abordados em um roteiro como o aqui proposto.

Evitou-se, também, o detalhamento extremo dos métodos de coleta e análise, por estarem condicionados ao conhecimento prévio das informações disponíveis em cada país.

Não obstante tais colocações, a seleção de produtos a serem estudados deverá obedecer um critério único para melhor refletir quais produtos alimentícios processados são relevantes para os países em estudo.

Finalmente, é oportuno esclarecer que o marco inicial da pesquisa deve balizar-se à época em que a industrialização de alimentos passou a ser um componente mais efetivo do processo de industrialização do país, não devendo necessariamente coincidir esta época entre os países em estudo, desta forma optou-se pela não especificação de um período inicial.

I. RESULTADOS ESPERADOS DO ESTUDO

Existem evidências esparsas de que o crescimento econômico está associado a parcelas crescentes de produtos industrializados na alimentação da população.

Assim, o presente estudo visa obter um conjunto coerente de conclusões sobre:

1. A relação entre crescimento econômico e a industrialização de alimentos.
2. As razões que favorecem ou inibem o processo de industrialização de alimentos.
3. Os efeitos do processo de industrialização sobre a economia e a sociedade.

O esquema do trabalho está apresentado graficamente no anexo.

O trabalho deve ser conduzido de tal forma que permita uma clara comparação entre os diversos estágios de crescimento econômico, correlacionados ao grau de industrialização de alimentos observado nos países em estudo.

II. CONTEÚDO DO ESTUDO

1. Descrição do processo de industrialização de alimentos

Para efeito do estudo, uma série de dimensões relativas a processo de industrialização de alimentos necessitam ser consideradas. Entre elas, são importantes:

1.1. A industrialização de alimentos e o desenvolvimento econômico:

- evolução da participação do setor de alimentos processados na oferta global de alimentos do país;
- participação do governo no processo de industrialização de alimentos;

EMBRAPA
C. T. A. A.

- evolução da produção agrícola;
 - evolução da produção agrícola destinada a industrialização;
 - evolução do consumo de produtos alimentícios processados.
- 1.2. A importância do setor de alimentos processados na conjuntura econômica:
- alimentos industrializados e renda dos consumidores;
 - indústria como compradora dos produtos agrícolas;
 - indústria de alimentos processados como geradora de emprego;
 - crescimento da produtividade de mão de obra no setor de alimentos processados comparativamente a outros setores.
- 1.3. A indústria de alimentos:
- grau de concentração industrial;
 - estrutura de mercado;
 - níveis de produção;
 - níveis de crescimento;
 - características das empresas produtoras (origem, tamanho, grau de tecnologia, localização espacial);
 - participação das multinacionais.
- 1.4. A importância do setor de alimentos processados na geração de divisas para o país:
- evolução da participação do país no mercado mundial;
 - evolução da participação dos alimentos processados na pauta de exportação;
 - posicionamento dos mercados importadores.

2. Condicionantes do processo de industrialização

Um grande número de variáveis exerce influência sobre o processo de industrialização de alimentos. Dentre elas, pode-se considerar:

2.1. Ao nível de demanda:

- 2.1.1. Renda - O aumento da renda influi diretamente no aumento da demanda de produtos industrializados.
- 2.1.2. Urbanização - A concentração urbana faz com que seja necessário o transporte e a estocagem de grandes quantidades de alimentos provenientes de distâncias cada vez maiores. A industrialização de alimentos é uma forma de viabilizar o abastecimento desses centros urbanos. Comparar o consumo de alimentos industrializados, nas zonas rural e urbana.
- 2.1.3. Participação da mulher na força de trabalho - Os alimentos industrializados, pela facilidade de armazenagem e menor tempo de preparo, tornam-se uma forma de, em parte, compensar o menor tempo dispendido pela mulher nas funções domésticas.
- 2.1.4. Exportação - O menor grau de perecibilidade do alimento industrializado é às vezes condição necessária para exportação, criando incentivos adicionais ao processamento industrial de alimentos. As políticas governamentais de incentivos à exportação, os hábitos alimentares dos países importadores e a agregação de valor ao produto exportado, adicionam-se a esse fator.
- 2.1.5. Educação e tradição culinária - Se de um lado os hábitos e tradições podem criar barreiras para a aceitação de alimentos industrializados, a mudança desses hábitos pela propaganda e "pelo efeito demonstração", pode tornar-se força propulsora para o aumento da demanda daqueles produtos.

2.2. Ao nível da oferta:

- 2.2.1. Custo de estocagem - O custo elevado de estocagem de produtos "in natura" pode incentivar a industrialização de alimentos. Esse fator é influenciado pela disponibilidade de infra-estrutura de armazenagem e pelos métodos de estocagem utilizados.
- 2.2.2. Perecibilidade - O alto grau de perecibilidade dos produtos "in natura" leva a uma necessidade crescente de industrialização. A isso ainda se associa a especialização da produção agrícola e a urbanização.
- 2.2.3. Sazonalidade - O caráter sazonal da produção agrícola conduz a uma maior industrialização de alimentos como um mecanismo de estabilização do abastecimento urbano.
- 2.2.4. Rede de abastecimento - As mudanças observadas nos equipamentos urbanos de abastecimento (supermercados) podem incentivar taxas maiores de industrialização, uma vez que os supermercados comercializam produtos alimentares industrializados em maior parcela do que outros canais de distribuição.
- 2.2.5. Economia de escala - O processamento de alimentos depende da existência de um mercado que leve a uma escala de produção que se ja economicamente viável.
- 2.2.6. Progresso tecnológico - Não pode ser negligenciado o desenvolvimento tecnológico dos métodos de produção, estocagem, comercialização, transporte e gerência como condicionante do processo de industrialização de alimentos.

2.3. Ao nível da política governamental:

- 2.3.1. Controle de preços - No Brasil, a política de tabelamento de preços dos produtos "in natura" pode constituir-se em incentivo à industrialização. Por outro lado, políticas de tabelamento de preços dos produtos processados, podem inibir a industrialização.

2.3.2. Política de incentivos fiscais - Estímulos à exportação de alimentos industrializados são fatores que agem como forças propulsoras para o processamento de alimentos.

2.3.3. Políticas de créditos subsidiados, de transferência de tecnologia e outros programas específicos (padronização e classificação, por exemplo) - O crédito subsidiado tem tido relativa importância no processo de industrialização de muitos países. A maior ou menor facilidade no processo de transferência de tecnologia tem induzido ou dificultado a industrialização de diversos setores. Muitos países tem se utilizado de programas específicos para induzir o desenvolvimento industrial de alguns setores.

3. Avaliação do efeito do processo de industrialização:

O processo de industrialização de alimentos produz efeitos que deverão ser previstos e avaliados a fim de permitir o delineamento de políticas consistentes para o setor. Dentre estes efeitos pode-se destacar:

3.1. Efeitos sobre o status nutricional da população - A dieta alimentar é afetada pelo aumento do consumo de alimentos processados e precisa ser analisada.

3.2. Efeitos sobre o nível e a variabilidade dos preços dos alimentos - A industrialização é um mecanismo que afeta os níveis de preços dos alimentos podendo também reduzir a variabilidade entre os períodos de safra.

3.3. Efeitos sobre o balanço comercial do país - Através da expansão das exportações e/ou substituição de importações.

4. Os produtos a serem considerados

O estudo deverá analisar os seguintes produtos básicos: alho, cebola, batata, vagem cenoura, ervilha, cítricos e tomate. Caso seja considerado interessante para algum dos países a inclusão de outros casos, esses poderão ser incluídos nas postas relativas a cada país.

III. ESTRATÉGIA GERAL DA PESQUISA

Uma vez definido¹ os produtos, o estudo deverá analisar a estrutura do processamento, desde o alimento "in natura" até o alimento processado. A estratégia de pesquisa consistirá em analisar os condicionantes da demanda pelos produtos industrializados e os condicionantes da estrutura de produção que contribuem na determinação da oferta desses produtos.

Uma vez conhecidos os condicionantes da demanda e da oferta será possível definir alternativas políticas que visem a melhora do "status" nutricional da população. O setor de processamento poderá, caso a análise assim o sugira, vir a ser também decisivo na viabilização dos objetivos da política de preços para o setor.

Os vários pontos e as idéias levantadas deverão ser consubstanciadas em dados empíricos. Assim, aqueles dados passíveis de quantificação: produção agrícola e industrial, renda, taxa de urbanização, custos, preços, participação da mulher na força de trabalho, exportação e importação, enfim, os parâmetros relevantes deverão ser quantificados para que se possa testar hipóteses sobre o comportamento dos mesmos.

Desta forma, o trabalho deve quantificar e qualificar o processo de industrialização de alimentos dos países analisados.

PLANO GERAL DO ESTUDO

